



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
1º trimestre
2021

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO : PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	461.340,31	377.018,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	94.163,08	13.253,42
Estoques	367.177,23	363.765,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.521.462,76	9.479.083,62
Imobilizado	9.508.017,79	9.465.638,65
Bens Móveis	3.846.355,12	3.878.018,51
Bens Móveis	7.650.076,43	7.565.284,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.803.721,31	-3.687.265,79
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	5.661.662,67	5.587.620,14
Bens Imóveis	5.826.874,31	5.750.540,03
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-165.211,64	-162.919,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	13.444,97	13.444,97
Softwares	13.444,97	13.444,97
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-83.652,66	-83.652,66
TOTAL DO ATIVO	9.982.803,07	9.856.102,04
PASSIVO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	218.144,02	17.783,07
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	167.430,63	9.180,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	50.713,39	8.602,39
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	218.144,02	17.783,07
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.764.659,05	9.838.319,00
Resultados Acumulados	9.764.659,05	9.838.318,97
Resultado do Exercício	-73.659,92	227.931,12
Resultados de Exercícios Anteriores	9.838.318,97	9.610.387,85
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.764.659,05	9.838.318,97

Fonte: SIAFI

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2021	2020
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	10.950,00	879,90
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.950,00	879,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4,00	161,64
Juros e Encargos de Mora	4,00	104,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	57,64
Transferências e Delegações Recebidas	282.124,59	513.591,21
Transferências Intragovernamentais	280.605,54	503.093,62
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.519,05	10.497,59
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.958,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.958,00	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	100,00	3.563,31
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	100,00	3.563,31
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	295.136,59	518.196,06
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	368.796,51	604.350,77
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	291.563,23	559.827,42
Uso de Material de Consumo	33.678,55	149.346,62
Serviços	139.137,41	284.083,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	118.747,27	126.397,10
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	75,66
Juros e Encargos de Mora	-	75,66
Transferências e Delegações Concedidas	100,00	3.620,95
Transferências Intragovernamentais	100,00	3.620,95
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	2.672,90
Incorporação de Passivos	-	2.460,00
Desincorporação de Ativos	-	212,90
Tributárias	349,80	738,84
Contribuições	349,80	738,84
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	76.783,48	37.415,00
Incentivos	76.287,28	37.415,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	496,20	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	368.796,51	604.350,77
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	-73.659,92	-86.154,71

Fonte: SIAFI

Balanço Orçamentário

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Recargas Tributárias	-	-	-	-
Recargas de Contribuições	-	-	-	-
Recarga Patrimonial	-	-	-	-
Recarga Agropecuária	-	-	-	-
Recarga Industrial	-	-	-	-
Recargas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recargas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recargas de Capital	-	-	-	-
TOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	126.275,85	122.696,00	73.065,25	- 126.275,85
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	126.275,85	122.696,00	73.065,25	- 126.275,85
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	-	-	126.275,85	122.696,00	73.065,25	- 126.275,85

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	207.171,24	178.021,60	130.665,47	84.082,54	373,54	300.736,76
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	207.171,24	178.021,60	130.665,47	84.082,54	373,54	300.736,76
DESPESAS DE CAPITAL	248.380,95	1.124.669,79	157.649,36	54.390,75	-	1.318.659,99
Investimentos	248.380,95	1.124.669,79	157.649,36	54.390,75	-	1.318.659,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	455.552,19	1.302.691,39	288.314,83	138.473,29	373,54	1.619.396,75

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	-	-	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	-	-	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	-	-	-	9.818,68

Fonte: SIAFI

Balanço Financeiro

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

INGRESSOS	2021	2020
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	280.605,54	503.093,62
Resultantes da Execução Orçamentária	74.635,73	103.788,83
Sub-repasse Recebido	74.635,73	103.788,83
Independentes da Execução Orçamentária	205.969,81	399.304,79
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	205.174,16	389.697,67
Movimentação de Saldos Patrimoniais	795,65	9.607,12
Recebimentos Extraorçamentários	65.831,02	287.932,09
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	49.630,75	70.607,97
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.579,85	211.659,32
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.566,42	1.059,95
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.054,00	4.604,85
Arrecadação de Outra Unidade	11.054,00	4.604,85
Saldo do Exercício Anterior	13.253,42	40.193,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.253,42	40.193,61
TOTAL DE INGRESSOS	359.689,98	831.219,32

DISPÊNDIOS	2021	2020
Despesas Orçamentárias	126.275,85	420.487,78
Ordinárias	126.275,85	420.487,78
Vinculadas	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	100,00	3.620,95
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	100,00	3.620,95
Movimento de Saldos Patrimoniais	100,00	3.620,95
Pagamentos Extraorçamentários	139.151,05	386.117,82
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	20.814,29
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	138.473,29	364.411,58
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	677,76	891,95
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	94.163,08	20.992,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	94.163,08	20.992,77
TOTAL DE DISPÊNDIOS	359.689,98	831.219,32

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
INGRESSOS	293.225,96	508.758,42
Outros Ingressos Operacionais	293.225,96	508.758,42
Ingressos Extraorçamentários	1.566,42	1.059,95
Transferências Financeiras Recebidas	280.605,54	503.093,62
Arrecadação de Outra Unidade	11.054,00	4.604,85
DESEMBOLSOS	-157.925,55	-372.390,08
Pessoal e Demais Despesas	-157.147,79	-367.801,52
Educação	-157.147,79	-367.801,52
Transferências Concedidas	-	-75,66
Intragovernamentais	-	-75,66
Outros Desembolsos Operacionais	-777,76	-4.512,90
Dispêndios Extraorçamentários	-677,76	-891,95
Transferências Financeiras Concedidas	-100,00	-3.620,95
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	135.300,41	136.368,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2021	2020
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-54.390,75	-155.569,18
Aquisição de Ativo Não Circulante	-54.390,75	-155.569,18
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-54.390,75	-155.569,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2021	2020
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	80.909,66	-19.200,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.253,42	40.193,61
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	94.163,08	20.992,77

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)e;**
- VI. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Pela tabela, verifica-se que houve um acréscimo de 1512,96% dos Recursos Liberados pelo Tesouro, em comparação ao exercício de 2020, esse valor se dar principalmente em virtude do repasse financeiro realizado pela reitoria na data de 31/03/2021.

Até a data de encerramento do exercício, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	8.853,05	7.964,39	11,16	9,40
Recursos Liberados pelo Tesouro	85.310,03	5.289,03	1512,96	90,60
Total	94.163,08	13.253,42	610,48	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o primeiro trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, e não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2020	AH%	AV%
Estoque	367.177,23	363.765,00	0,94	100,00
Total	367.177,23	363.765,00	0,94	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 9.508.017,79, que representa 95,24% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2021 e 2020.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Bens Móveis	3.846.355,12	3.878.018,51	-0,82	40,45
(+) Valor Bruto Contábil	7.650.076,43	7.565.284,30	1,12	80,46
(-) Depreciação Acumulada	-3.803.721,31	-3.687.265,79	3,16	-40,01
Bens Imóveis	5.661.662,67	5.587.620,14	1,33	59,55
(+) Valor Bruto Contábil	5.826.874,31	5.750.540,03	1,33	61,28
(-) Depreciação Acumulada	-165.211,64	-162.919,89	1,41	-1,74
Total	9.508.017,79	9.465.638,65	0,45	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/03/2021 totalizavam R\$ 7.650.076,43 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 1.794.433,55, que representa 23,48% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.331.617,83	1.331.617,83	0,00	17,41
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	0,00	0,30
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	234.138,51	233.748,51	0,17	3,06
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.450,44	66.450,44	0,00	0,87
Máquinas e equipamentos industriais	555.436,46	551.596,46	0,70	7,26
Máquinas e equipamentos energéticos	290.845,09	290.845,09	0,00	3,80
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	0,00	0,03
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	739.300,58	730.825,10	1,16	9,66
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	0,00	0,71
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	0,00	0,32
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103.265,17	103.265,17	0,00	1,35
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	1.795.952,60	1.794.433,55	0,08	23,48
Aparelho e utensílios domésticos	194.277,79	151.662,79	28,10	2,54
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	0,00	0,46
Mobiliário em geral	1.113.892,53	1.085.939,93	2,57	14,56
Coleção e materiais bibliográficos	573.325,37	573.325,37	0,00	7,49
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	0,00	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	171.661,25	171.661,25	0,00	2,24
Veículos em geral	317,96	317,96	0,00	0,00
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	0,00	2,86
Peças nao incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	0,00	1,57
Total	7.650.076,43	7.565.284,30	1,12	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título.

Até o primeiro trimestre de 2021, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/03/2021, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 3.803.721,31, equivalente a 49,72% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Farroupilha apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada

de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, devido a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2021, totalizavam R\$ 5.826.874,31, e estão apresentadas na tabela abaixo:

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	5.305.809,50	5.305.809,50	0,00	91,06
Obras em andamento	511.752,81	435.418,53	17,53	8,78
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0,00	0,16
Total	5.826.874,31	5.750.540,03	1,33	100,0

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

	R\$	
	31/03/2021	AV%
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	331.317,21	64,74
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	99.944,57	19,53
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almojarifado	80.491,03	15,73
Total	511.752,81	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2021, totalizou R\$ 13.444,97, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

	R\$			
	31/03/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Software com vida útil definida	84.153,13	84.153,13	0,00	625,91
Software com vida útil indefinida	12.944,50	12.944,50	0,00	96,28
(-) Amortização Acumulada	-83.652,66	-83.652,66	0,00	-622,19
Total	13.444,97	13.444,97	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Os softwares com vida útil definida adquiridos até 2012 sofreram a amortização com base nos cálculos de planilha de excel, devido ao Sistema de Controle Patrimonial não fornecer a informação da amortização dos softwares. O método de cálculo utilizado foi o de cota constantes, com base no valor de aquisição e na apuração da vida útil definida de 5 anos, dos quais já sofreram amortização em 100%, o software adquirido em 2019 não sofreu nenhuma amortização. Os softwares com vida útil indefinida foram adquiridos em 2019 e 2020, e não estão sendo amortizados.

Não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Até o final do primeiro trimestre de 2021, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo o total da conta Intangível (-) Amortização Acumulada não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/03/2021, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 218.144,02 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	31/03/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	167.430,63	9.180,68	1723,73	76,75
Demais Obrigações	50.713,39	8.602,39	489,53	23,25
Total	218.144,02	17.783,07	1126,69	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos mais representativos em 31/03/2021. Os principais valores do grupo se referem a (1) aquisição de itens de T.I. para o Campus Farroupilha realizado pela empresa Edmur Rodrigues Silveira, (2) aquisição de ar condicionado pela empresa Potência Comércio Produtos de Informática Eireli, e (3) a prestação de serviço referente a reforma no bloco do almoxarifado prestado pela empresa Técnica Construções Ltda.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2020	AV%
Edmur Rodrigues Silveira	31.640,40	18,90
Potencia Comércio Produtos Informática Eireli	39.775,00	23,76
Tecnica Construções Ltda	51.625,11	30,83
Outros	44.390,12	26,51
Total	167.430,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2021

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	31/03/2021	AV%
Retenção Previdenciária – FRGPS	4.606,05	9,08
Impostos e Contrib. Diversas	5.660,26	11,16
ISS	1.408,34	2,78
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	0,36
Glosa de Encargos Trabalhistas	3.336,38	6,58
Depósito e Cauções Recebidos	8.853,05	17,46
Indenizações, Restituições e Compen.	496,20	0,98
Incentivos a Educação, Cultura e outros	26.172,00	51,61
Total	50.713,39	100,00

Fonte: SIAFI, 20201

Do grupo de Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se aos Incentivos a educação, cultura e outros, dos quais é composto pelas apropriações das bolsas permanência no mês de março no valor de R\$ 13.072,00 que representa 49,95% da conta e das apropriações das bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Projetos Indissociáveis, que juntos somam uma quantia de R\$ 13.100,00.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/03/2021, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 725.524,39 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

O Campus Farroupilha (aderiu) em janeiro ao módulo Comprasnet Contratos, porém até o final do primeiro trimestre de 2021, os saldos da conta de contratos celebrados não foram conciliados com relatório de controle do sistema comprasnet, que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas de controle de obrigações contratuais. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. O Campus Farroupilha (aderiu) em janeiro ao módulo Comprasnet Contratos,

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essa obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	31/03/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	686.053,96	699.839,44	-1,97	94,56
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	39.470,43	39.470,43	0,00	5,44
Total	725.524,39	739.309,87	-1,86	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2021 foi deficitário em R\$ 73.659,92 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 12 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	295.136,59	518.196,06	-43,05	100
Variação Patrimonial Diminutivas	368.796,51	604.350,77	-38,98	124,96
Total	-73.659,92	-86.154,71	-14,50	-24,96

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um decréscimo de 14,50% do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 13 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	295.136,59	518.196,06	-43,05	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	10.950,00	879,90	1144,46	3,71
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	4,00	161,64	-97,53	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	282.124,59	513.591,21	-45,07	95,59
Valorização e Ganhos c/Ativos	1.958,00	0,00	0,00	0,66
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	100,00	3.563,31	-97,19	0,03
Variação Patrimonial Diminutivas	368.796,51	604.350,77	-38,98	124,96
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	291.563,23	559.827,42	-47,92	98,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	75,66	-100,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	100,00	3.620,95	-97,24	0,03

Desvalorização e Perdas de Ativo	0,00	2.672,90	-100,00	0,00
Tributárias	349,80	738,84	-52,66	0,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	76.783,48	37.415,00	105,22	26,02
Total	-73.659,92	-86.154,71	-14,50	-24,96

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2020, e que contribuíram para a redução do déficit orçamentário foram:

- I. Aumento da receita de exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos
- II. Redução no volume de transferência e delegações recebidas, que representa 95,59% do total das receitas do primeiro trimestre de 2021; e
- II. Diminuição dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 98,79% das despesas do primeiro trimestre de 2021.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O valor arrecado de R\$ 10.950,00 no primeiro trimestre de 2021, corresponde as inscrições para o processo seletivo do curso de mestrado em engenharia de materiais, gerando um acréscimo significativo na conta de Valor Bruto, Exploração de Bens, Direitos e Serviço.

Transferências Intragovernamentais

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos as Transferências Intragovernamentais, que representa a disponibilidade financeira recebida para pagamentos das despesa do exercício (execução orçamentária), bem como pagamentos de Restos a Pagar (extraorçamentária).

A variação mais significativa está no repasse de recurso para pagamento de Restos a Pagar, que representa 73,40% das Transferências Intragovernamentais.

Tabela 14 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	280.605,54	503.093,62	-44,22	99,76
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.519,05	10.497,59	-85,53	0,54
Total	282.124,59	513.591,21	-45,07	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

A redução da despesa de uso de material de consumo, bem como de serviços, e decorrente das medidas adotadas pelo IFRS para combate à pandemia COVID-19, dentre elas a substituição das atividades letivas presenciais pelo ensino remoto emergencial e implantação do trabalho remoto.

Tabela 15 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	33.678,55	149.346,62	-77,45	11,55
Serviços	139.137,41	284.083,70	-51,02	47,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	118.747,41	126.397,10	-6,05	47,73
Total	291.563,23	559.827,42	-47,92	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No primeiro trimestre de 2021 foram descentralizado para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 130.776,49.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 126.275,85, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 420.487,78 conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 16 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Despesa Corrente	126.275,85	420.487,78	-69,97	100,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	-	-
Total	126.275,85	420.487,78	-69,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 71.509,29, que refere-se a 56,63% das despesas empenhadas, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 16 – Outras despesas Correntes - Composição.

	R\$			
	31/03/2021	31/05/2020	AH%	AV%
Auxílio Financeiro a Estudantes	39.832,90	39.740,00	0,23	31,54
Material de Consumo	0,00	4.611,00	-100	-
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	0,00	10.416,00	-100	-
Passagens e despesa com locomoção	0,00	200,00	-100	-
Outros Serviços de Terceiros – PJ	71.509,29	322.599,70	-77,83	56,63
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	14.733,66	38.845,42	-62,07	11,67
Obrigações Tributárias e Contributivas	200,00	4.000,00	-95	0,16
Obrig. Trib. E Contrib. OP. Intra- Orçamentárias	0,00	75,66	-100	-
Total	126.275,85	420.487,78	-69,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Observa-se uma significativa redução dos empenhos de despesa corrente na ordem de 69,97% em comparação com o mesmo período de 2020.

Essa diminuição está vinculada principalmente a redução na descentralizado do orçamento para o IFRS Campus Farroupilha, que comparado ao mesmo período de 2020 sofreu uma redução de 73,63%.

O decréscimo de gastos, decorrente das despesas correntes, tem como destaque os Serviço de Terceiros – PJ. Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no primeiro trimestre de 2021.

Tabela 17 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.

	R\$			
	31/03/2021	31/03/2020	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	24.200,08	93.816,05	-74,20	33,84
Serviço de Energia Elétrica	11.487,49	104.000,00	-88,95	16,06
Vigilância ostensiva/monitorada/rastramento	27.307,91	74.208,15	-63,20	38,19
Outras rubricas de Serviços	8.513,81	50.575,50	-83,17	11,91
Total	71.509,29	322.599,70	-77,83	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesa orçamentárias empenhadas no exercício de 2020 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2020.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2020, perfazendo um total de R\$ 1.758.243,58. Observa-se que apenas 16,40% dos empenhos inscritos foram liquidados. Dos valores liquidados 48,03% foram pagos, conforme tabela a seguir.

Tabela 17 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

	R\$					
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	207.171,24	178.021,60	130.665,47	84.082,54	373,54	300.736,76
Despesas Capital	248.380,95	1.124.669,79	157.649,36	54.390,75	0,00	1.318.659,99
Total	455.552,19	1.302.691,39	288.317,83	138.473,29	373,54	1.619.396,75

Fonte: SIAFI, 2021

Do saldo de R\$ 1.619.396,75 dos Restos a Pagar Inscritos, 73,41% refere-se as contratações de serviço de obras e engenharia referente a reformas e ampliação do IFRS Campus Farroupilha, conforme segue abaixo:

- (1) Fornecedor Jade Construções EIRELI., cujo o objeto é a construção da quadra poliesportiva coberta para o campus, que representa 15,17% do saldo inscrito;
- (2) Fornecedor Laço Serviços Prédiais Especializado EIRELI, cujo o objeto é a construção do Bloco 6, que representa 38,82%; e
- (3) Fornecedor SR Construções e Locações EIRELI, cujo objeto é a conclusão da quadra poliesportiva, que representa 19,42%.

Os restos a Pagar não processados Cancelados foram na ordem de R\$ 373,54, o que representa 0,02% dos valores inscrito.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente aos despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2020, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no primeiro trimestre de 2021.

Tabela 18 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.
R\$

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68
Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Fonte: SIAFI, 2021

TATIANE BERENICE GOMEZ
Contadora – IFRS-Campus Farroupilha
Portaria IFRS-CP-FRP nº 328/2014
CRC RS 068628/O-1

RAFAEL FERRAT
Diretor Geral Substituto
Portaria IFRS-CP-FRP nº 108/2020
CPF 958.901.490-91